

2ª ETAPA

01 - (C)	02 - (A)	03 - (A)	04 - (A)	05 - (C)
06 - (B)	07 - (C)	08 - (D)	09 - (A)	10 - (C)
11 - (B)	12 - (B)	13 - (D)	14 - (C)	15 - (B)
16 - (C)	17 - (C)	18 - (A)	19 - (A)	20 - (B)

Questão 21

Integralidade é o princípio considera as pessoas como um todo, atendendo a todas as suas necessidades. Para isso, é importante a integração de ações, incluindo a promoção da saúde, a prevenção de doenças, o tratamento e a reabilitação. Juntamente, o princípio de integralidade pressupõe a articulação da saúde com outras políticas públicas, para assegurar uma atuação intersetorial entre as diferentes áreas que tenham repercussão na saúde e qualidade de vida dos indivíduos. As regiões de saúde visam garantir o acesso resolutivo da população, em tempo oportuno e com qualidade, a ações e serviços de promoção, proteção e recuperação, organizados em redes de atenção à saúde, assegurando-se um padrão de integralidade, por isso juntam vários municípios para conseguir completar todos os níveis de atenção.

Referência:

Sistema Único de Saúde – Estrutura, princípios e como funciona. In:

[https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-](https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sus#:~:text=Integralidade%3A%20este%20princ%3ADpio%20considera%20as,o%20tratamento%20e%20a%20reabilita%C3%A7%C3%A3o)

[z/s/sus#:~:text=Integralidade%3A%20este%20princ%3ADpio%20considera%20as,o%20tratamento%20e%20a%20reabilita%C3%A7%C3%A3o](https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sus#:~:text=Integralidade%3A%20este%20princ%3ADpio%20considera%20as,o%20tratamento%20e%20a%20reabilita%C3%A7%C3%A3o)

Regionalização da assistência à saúde. In:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/regionalizacao_assist_saude.pdf

Questão 22

- a) GnRH. Estímulo dos gonadotrofos na hipófise anterior para a produção de gonadotrofinas (FSH e LH).
- b) Ovulação.
- c) Progesterona.
- d) Hipófise. Estimular o crescimento dos folículos ovarianos.

Questão 23

Não. A adolescente tem direito de ser atendida, com respeito ao princípio do sigilo médico e da autonomia e com direito à confidencialidade. Além disso, o acesso à saúde é garantido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.

Questão 24

G6P4A1

Questão 25

- a) Este pequeno sangramento que ocorreu há 1 mês não foi menstruação, de fato.
- b) Um pequeno sangramento uterino, que algumas vezes ocorre durante a implantação do blastocisto, pode ser interpretado erroneamente como uma pequena menstruação.

3ª ETAPA

01 - (C)	02 - (A)	03 - (A)	04 - (C)	05 - (C)
06 - (B)	07 - (B)	08 - (C)	09 - (B)	10 - (C)
11 - (A)	12 - (D)	13 - (B)	14 - (C)	15 - (A)
16 - (D)	17 - (A)	18 - (B)	19 - (C)	20 - (A)

Questão 21

Integralidade é o princípio considera as pessoas como um todo, atendendo a todas as suas necessidades. Para isso, é importante a integração de ações, incluindo a promoção da saúde, a prevenção de doenças, o tratamento e a reabilitação. Juntamente, o princípio de integralidade pressupõe a articulação da saúde com outras políticas públicas, para assegurar uma atuação intersetorial entre as diferentes áreas que tenham repercussão na saúde e qualidade de vida dos indivíduos. As regiões de saúde visam garantir o acesso resolutivo da população, em tempo oportuno e com qualidade, a ações e serviços de promoção, proteção e recuperação, organizados em redes de atenção à saúde, assegurando-se um padrão de integralidade, por isso juntam vários municípios para conseguir completar todos os níveis de atenção.

Referência:

Sistema Único de Saúde – Estrutura, princípios e como funciona. In:

[https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-](https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sus#:~:text=Integralidade%3A%20este%20princ%C3%ADpio%20considera%20as,o%20tratamento%20e%20a%20reabilita%C3%A7%C3%A3o)

[z/s/sus#:~:text=Integralidade%3A%20este%20princ%C3%ADpio%20considera%20as,o%20tratamento%20e%20a%20reabilita%C3%A7%C3%A3o](https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sus#:~:text=Integralidade%3A%20este%20princ%C3%ADpio%20considera%20as,o%20tratamento%20e%20a%20reabilita%C3%A7%C3%A3o)

Regionalização da assistência à saúde. In:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/regionalizacao_assist_saude.pdf

Questão 22

Não. A adolescente tem direito de ser atendida, com respeito ao princípio do sigilo médico e da autonomia e com direito à confidencialidade. Além disso, o acesso à saúde é garantido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.

Questão 23

Como o oxigênio é uma das principais substâncias necessárias para as reações químicas nas células, o corpo tem um mecanismo de controle especial para manter uma concentração de oxigênio quase exata e constante no líquido extracelular. Esse mecanismo depende principalmente das características químicas da hemoglobina, que está presente nas hemácias. A hemoglobina combina-se com o oxigênio à medida que o sangue passa pelos pulmões. Então, à medida que o sangue passa pelos capilares do tecido, a hemoglobina, por causa de sua forte afinidade química pelo oxigênio, não libera oxigênio no líquido tecidual se nele já houver muito oxigênio. No entanto, se a concentração de oxigênio no líquido tecidual for muito baixa, oxigênio suficiente é liberado para restabelecer uma concentração adequada. Assim, a regulação da concentração de oxigênio nos tecidos depende, em grande parte, das características químicas da hemoglobina. Essa regulação é chamada função tampão de oxigênio da hemoglobina.

Hall, John, E. e Michael E. Hall. Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica. Disponível em: Minha Biblioteca, (14th edição). Grupo GEN, 2021.

Questão 24

Vários sistemas contribuem para a regulação da pressão arterial. Um deles, o sistema barorreceptor, é um excelente exemplo de mecanismo de controle de ação rápida (ver Figura 1.3). Nas paredes da região de bifurcação das artérias carótidas no pescoço, e também no arco da aorta torácica, existem muitos receptores nervosos chamados barorreceptores que são estimulados pelo estiramento da parede arterial. Quando a pressão arterial sobe muito, os barorreceptores enviam disparos de impulsos nervosos para o bulbo. Aqui, esses impulsos inibem o centro vasomotor que, por sua vez, diminui o número de impulsos transmitidos do centro vasomotor por intermédio do sistema nervoso simpático para o coração e vasos sanguíneos. A falta desses impulsos causa diminuição da atividade de bombeamento pelo coração e dilatação dos vasos sanguíneos periféricos, permitindo maior fluxo sanguíneo através dos vasos. Ambos os efeitos diminuem a pressão arterial, movendo-a de volta ao normal.

Por outro lado, uma diminuição da pressão arterial abaixo do normal relaxa os receptores de estiramento, permitindo que o centro vasomotor se torne mais ativo do que o normal, causando vasoconstrição e aumento do bombeamento cardíaco. A diminuição inicial da pressão arterial, portanto, inicia os mecanismos de feedback negativo que elevam a pressão arterial de volta ao normal.

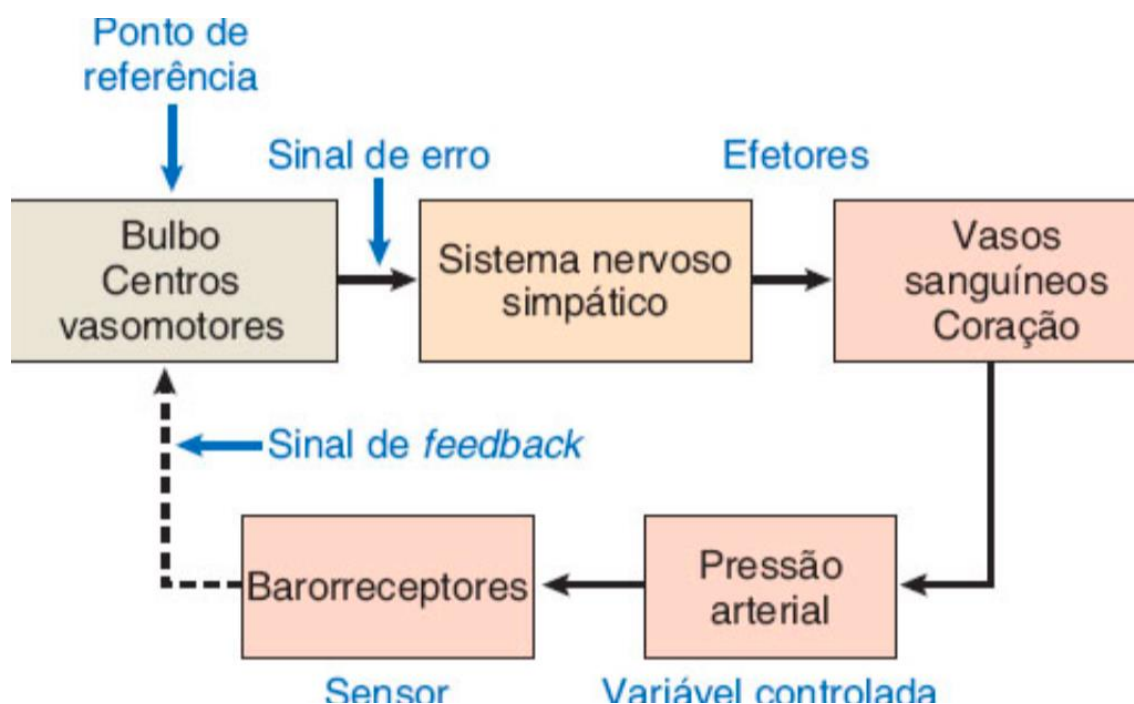


Figura 1.3 Controle de feedback negativo da pressão arterial pelos barorreceptores arteriais. Os sinais do sensor (barorreceptores) são enviados para o bulbo, onde são comparados com um ponto de referência. Quando a pressão arterial aumenta acima do normal, essa pressão anormal aumenta os impulsos nervosos dos barorreceptores para o bulbo, onde os sinais de entrada são comparados com o ponto de referência, gerando um sinal de erro que leva à diminuição da atividade do sistema nervoso simpático. A diminuição da atividade simpática causa dilatação dos vasos sanguíneos e redução da atividade de bombeamento do coração, o que retorna a pressão arterial ao normal.

Hall, John, E. e Michael E. Hall. Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica. Disponível em: Minha Biblioteca, (14th edição). Grupo GEN, 2021.

Questão 25

O processo inflamatório é caracterizado por: (1) vasodilatação dos vasos sanguíneos locais, com o consequente aumento do fluxo sanguíneo local; (2) aumento da permeabilidade dos capilares, gerando um extravasamento de grandes quantidades de líquido para os espaços intersticiais; (3) frequentemente, coagulação do líquido nos espaços intersticiais devido ao aumento da quantidade de fibrinogênio e de outras proteínas que extravasaram dos capilares; (4) migração de um grande número de granulócitos e de monócitos para o tecido; e (5) dilatação das células teciduais. Alguns dos muitos produtos teciduais que causam essas reações são a histamina, a bradicinina, a serotonina, as prostaglandinas, vários diferentes produtos relacionados ao sistema complemento, produtos relacionados ao sistema de coagulação sanguínea e várias substâncias chamadas de linfocinas, que são liberadas por células T sensibilizadas (parte do sistema imunológico).

Hall, John, E. e Michael E. Hall. Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica. Disponível em: Minha Biblioteca, (14th edição). Grupo GEN, 2021

4ª ETAPA

01 - (C)	02 - (A)	03 - (C)	04 - (B)	05 - (C)
06 - (A)	07 - (D)	08 - (C)	09 - (A)	10 - (A)
11 - (A)	12 - (D)	13 - (A)	14 - (C)	15 - (C)
16 - (D)	17 - (C)	18 - (B)	19 - (A)	20 - (D)

Questão 21

Não. A adolescente tem direito de ser atendida, com respeito ao princípio do sigilo médico e da autonomia e com direito à confidencialidade. Além disso, o acesso à saúde é garantido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.

Questão 22

Como o oxigênio é uma das principais substâncias necessárias para as reações químicas nas células, o corpo tem um mecanismo de controle especial para manter uma concentração de oxigênio quase exata e constante no líquido extracelular. Esse mecanismo depende principalmente das características químicas da hemoglobina, que está presente nas hemácias. A hemoglobina combina-se com o oxigênio à medida que o sangue passa pelos pulmões. Então, à medida que o sangue passa pelos capilares do tecido, a hemoglobina, por causa de sua forte afinidade química pelo oxigênio, não libera oxigênio no líquido tecidual se nele já houver muito oxigênio. No entanto, se a concentração de oxigênio no líquido tecidual for muito baixa, oxigênio suficiente é liberado para restabelecer uma concentração adequada. Assim, a regulação da concentração de oxigênio nos tecidos depende, em grande parte, das características químicas da hemoglobina. Essa regulação é chamada função tampão de oxigênio da hemoglobina.

Hall, John, E. e Michael E. Hall. Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica. Disponível em: Minha Biblioteca, (14th edição). Grupo GEN, 2021.

Questão 23

Vários sistemas contribuem para a regulação da pressão arterial. Um deles, o sistema barorreceptor, é um excelente exemplo de mecanismo de controle de ação rápida (ver Figura 1.3). Nas paredes da região de bifurcação das artérias carótidas no pescoço, e também no arco da aorta torácica, existem muitos receptores nervosos chamados barorreceptores que são estimulados pelo estiramento da parede arterial. Quando a pressão arterial sobe muito, os barorreceptores enviam disparos de impulsos nervosos para o bulbo. Aqui, esses impulsos inibem o centro vasomotor que, por sua vez, diminui o número de impulsos transmitidos do centro vasomotor por intermédio do sistema nervoso simpático para o coração e vasos sanguíneos. A falta desses impulsos causa diminuição da atividade de bombeamento pelo coração e dilatação dos vasos sanguíneos periféricos, permitindo maior fluxo sanguíneo através dos vasos. Ambos os efeitos diminuem a pressão arterial, movendo-a de volta ao normal.

Por outro lado, uma diminuição da pressão arterial abaixo do normal relaxa os receptores de estiramento, permitindo que o centro vasomotor se torne mais ativo do que o normal, causando vasoconstrição e aumento do bombeamento cardíaco. A diminuição inicial da pressão arterial, portanto, inicia os mecanismos de feedback negativo que elevam a pressão arterial de volta ao normal.

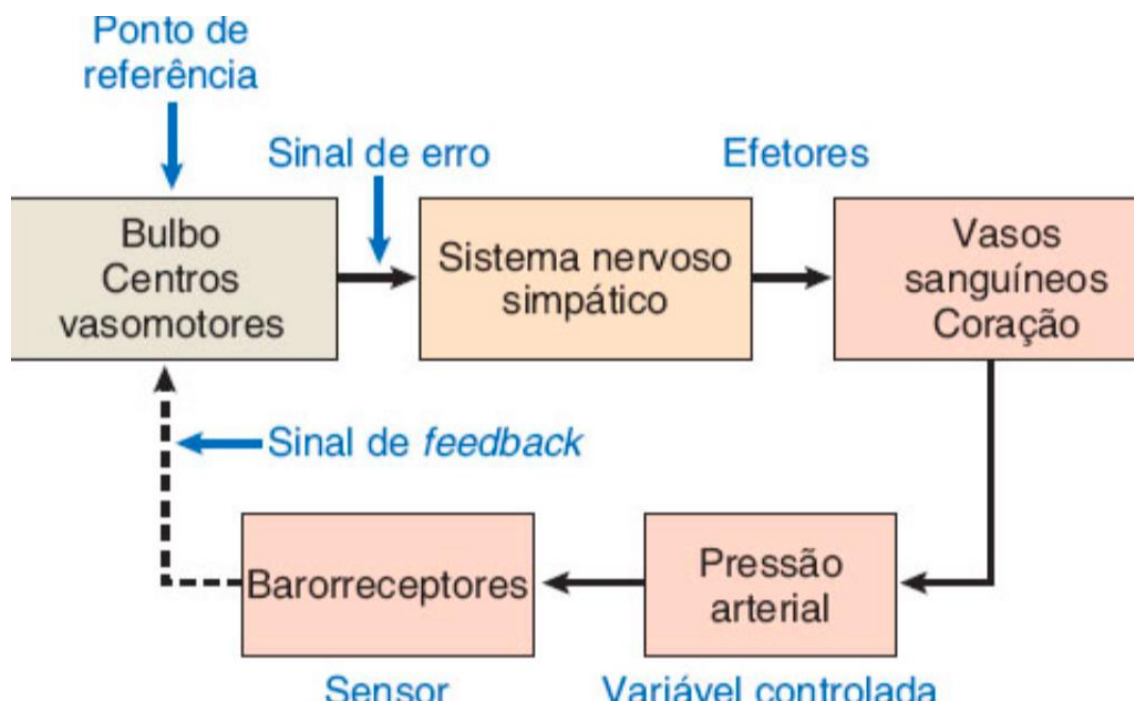


Figura 1.3 Controle de feedback negativo da pressão arterial pelos barorreceptores arteriais. Os sinais do sensor (barorreceptores) são enviados para o bulbo, onde são comparados com um ponto de referência. Quando a pressão arterial aumenta acima do normal, essa pressão anormal aumenta os impulsos nervosos dos barorreceptores para o bulbo, onde os sinais de entrada são comparados com o ponto de referência, gerando um sinal de erro que leva à diminuição da atividade do sistema nervoso simpático. A diminuição da atividade simpática causa dilatação dos vasos sanguíneos e redução da atividade de bombeamento do coração, o que retorna a pressão arterial ao normal. Hall, John, E. e Michael E. Hall. Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica. Disponível em: Minha Biblioteca, (14th edição). Grupo GEN, 2021.

Questão 24

Podemos trabalhar com:

- Informações demográficas, distribuição por idade e sexo por exemplo, que podemos pegar no censo (IBGE) ou nos cadastros familiares do e-SUS, é importante saber a composição etária e distribuição dos riscos para pensar agravos e patologias por ciclo de vida e sexo e as possibilidades de promoção, prevenção e tratamento;
- Informações epidemiológicas que podemos buscar na Vigilância, nas pesquisas de saúde, nos cadastros do e-SUS, para tentar pensar agravos e doenças mais comuns e seu enfrentamento;
- Informações socioeconômicas, sócio ambientais e de infraestrutura do bairro, como renda média, nível de escolaridade, moradia, esgotamento sanitário, água tratada, luz, transporte, proporção de plano de saúde, emprego, desemprego, etc. que podem falar de vulnerabilidades e riscos, que podem ser levantadas em pesquisas, ANS, observação, entrevistas por amostragem, dados na Prefeitura, etc.;
- Informações de Acesso, como distância da UBS, escolas, assistência social, população/equipe, etc., que falam sobre dificuldades em frequentar o serviço e, portanto, no cuidado;
- Informações Políticas, existência de entidades e lideranças no território, que possam influenciar a resolução de problemas de saúde ou do bairro, fazer ou apoiar negociações, etc.

Referência: Colussi, C. F., Pereira, K.G. Territorialização como instrumento do planejamento local na Atenção Básica. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis: UFSC, 2016. In:

https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/13957/1/TERRITORIALIZACAO_LIVRO.pdf

Questão 25

A APS deve ser o primeiro contato e o ponto de cuidado preferencial das pessoas e famílias com o sistema de saúde ao longo de suas vidas, sem restrição de acesso às ações e serviços de saúde, independente de gênero, condições socioculturais e problemas de saúde; com abrangência e integralidade das ações individuais e coletivas; além de continuidade (longitudinalidade) e coordenação do cuidado ao longo do tempo, tanto no plano individual quanto no coletivo, mesmo quando houver necessidade de se referenciar (encaminhar) as pessoas para outros níveis e equipamentos de atenção do sistema de saúde. O primeiro contato ocorre quando o paciente consegue se cadastrar e frequentar a unidade de saúde, podendo receber orientações para promoção da saúde, prevenção e atividades curativas se necessitar, sendo acompanhado em todas as suas necessidades de saúde ao longo do tempo, tendo um profissional ou equipe de referência e vínculo, que faz com que seja orientado e acompanhado mesmo quando precisar de atenção secundária e terciária.

Referência: Figueiredo, E.G., Demarzo, M.M.P. Especialização em Saúde da Família. Unifesp, UNASUS, 2015-2016. In: https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/pab/7/unidades_conteudos/unidade01/unidade01.pdf

5ª ETAPA

01 - (C)	02 - (A)	03 - (B)	04 - (C)	05 - (D)
06 - (C)	07 - (A)	08 - (A)	09 - (A)	10 - (D)
11 - (A)	12 - (C)	13 - (D)	14 - (C)	15 - (A)
16 - (C)	17 - (A)	18 - (B)	19 - (C)	20 - (D)

Questão 21

Não. A adolescente tem direito de ser atendida, com respeito ao princípio do sigilo médico e da autonomia e com direito à confidencialidade. Além disso, o acesso à saúde é garantido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.

Questão 22

Como o oxigênio é uma das principais substâncias necessárias para as reações químicas nas células, o corpo tem um mecanismo de controle especial para manter uma concentração de oxigênio quase exata e constante no líquido extracelular. Esse mecanismo depende principalmente das características químicas da hemoglobina, que está presente nas hemácias. A hemoglobina combina-se com o oxigênio à medida que o sangue passa pelos pulmões. Então, à medida que o sangue passa pelos capilares do tecido, a hemoglobina, por causa de sua forte afinidade química pelo oxigênio, não libera oxigênio no líquido tecidual se nele já houver muito oxigênio. No entanto, se a concentração de oxigênio no líquido tecidual for muito baixa, oxigênio suficiente é liberado para restabelecer uma concentração adequada. Assim, a regulação da concentração de oxigênio nos tecidos depende, em grande parte, das características químicas da hemoglobina. Essa regulação é chamada função tampão de oxigênio da hemoglobina.

Hall, John, E. e Michael E. Hall. *Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica*. Disponível em: Minha Biblioteca, (14th edição). Grupo GEN, 2021.

Questão 23

A APS deve ser o **primeiro contato** e o ponto de cuidado preferencial das pessoas e famílias com o sistema de saúde ao longo de suas vidas, sem restrição de acesso às ações e serviços de saúde, independente de gênero, condições socioculturais e problemas de saúde; com abrangência e **integralidade** das ações individuais e coletivas; além de continuidade (**longitudinalidade**) e **coordenação do cuidado** ao longo do tempo, tanto no plano individual quanto no coletivo, mesmo quando houver necessidade de se referenciar (encaminhar) as pessoas para outros níveis e equipamentos de atenção do sistema de saúde. O primeiro contato ocorre quando o paciente consegue se cadastrar e frequentar a unidade de saúde, podendo receber orientações para promoção da saúde, prevenção e atividades curativas se necessitar, sendo acompanhado em todas as suas necessidades de saúde ao longo do tempo, tendo um profissional ou equipe de referência e vínculo, que faz com que seja orientado e acompanhado mesmo quando precisar de atenção secundária e terciária.

Referência: Figueiredo, E.G., Demarzo, M.M.P. Especialização em Saúde da Família. Unifesp, UNASUS, 2015-2016. In: https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/pab/7/unidades_conteudos/unidade01/unidade01.pdf

Questão 24

- a) Icterícia fisiológica
- b) Icterícia devido à degradação dos eritrócitos, sobrecarga de bilirrubina ao hepatócito e a menor capacidade de captação, conjugação e excreção hepática da bilirrubina.

Questão 25

VDRL para sífilis, HIV e Sorologia para Hepatite B.

7ª ETAPA

01 - (C)	02 - (A)	03 - (B)	04 - (D)	05 - (C)
06 - (A)	07 - (A)	08 - (D)	09 - (D)	10 - (C)
11 - (A)	12 - (C)	13 - (A)	14 - (B)	15 - (C)
16 - (D)	17 - (B)	18 - (B)	19 - (A)	20 - (C)

Questão 21

Não. A adolescente tem direito de ser atendida, com respeito ao princípio do sigilo médico e da autonomia e com direito à confidencialidade. Além disso, o acesso à saúde é garantido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.

Questão 22

A APS deve ser o **primeiro contato** e o ponto de cuidado preferencial das pessoas e famílias com o sistema de saúde ao longo de suas vidas, sem restrição de acesso às ações e serviços de saúde, independente de gênero, condições socioculturais e problemas de saúde; com abrangência e **integralidade** das ações individuais e coletivas; além de continuidade (**longitudinalidade**) e **coordenação do cuidado** ao longo do tempo, tanto no plano individual quanto no coletivo, mesmo quando houver necessidade de se referenciar (encaminhar) as pessoas para outros níveis e equipamentos de atenção do sistema de saúde. O primeiro contato ocorre quando o paciente consegue se cadastrar e frequentar a unidade de saúde, podendo receber orientações para promoção da saúde, prevenção e atividades curativas se necessitar, sendo acompanhado em todas as suas necessidades de saúde ao longo do tempo, tendo um profissional ou equipe de referência e vínculo, que faz com que seja orientado e acompanhado mesmo quando precisar de atenção secundária e terciária.

Referência: Figueiredo, E.G., Demarzo, M.M.P. Especialização em Saúde da Família. Unifesp, UNASUS, 2015-2016. In: https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/pab/7/unidades_conteudos/unidade01/unidade01.pdf

Questão 23

Podemos trabalhar com:

- Informações demográficas, distribuição por idade e sexo por exemplo, que podemos pegar no censo (IBGE) ou nos cadastros familiares do e-SUS, é importante saber a composição etária e distribuição dos riscos para pensar agravos e patologias por ciclo de vida e sexo e as possibilidades de promoção, prevenção e tratamento;
- Informações epidemiológicas que podemos buscar na Vigilância, nas pesquisas de saúde, nos cadastros do e-SUS, para tentar pensar agravos e doenças mais comuns e seu enfrentamento;
- Informações socioeconômicas, sócio ambientais e de infraestrutura do bairro, como renda média, nível de escolaridade, moradia, esgotamento sanitário, água tratada, luz, transporte, proporção de plano de saúde, emprego, desemprego, etc. que podem falar de vulnerabilidades e riscos, que podem ser levantadas em pesquisas, ANS, observação, entrevistas por amostragem, dados na Prefeitura, etc.;
- Informações de Acesso, como distância da UBS, escolas, assistência social, população/equipe, etc., que falam sobre dificuldades em frequentar o serviço e, portanto, no cuidado;
- Informações Políticas, existência de entidades e lideranças no território, que possam influenciar a resolução de problemas de saúde ou do bairro, fazer ou apoiar negociações, etc.

Referência: Colussi, C. F., Pereira, K.G. Territorialização como instrumento do planejamento local na Atenção Básica. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis: UFSC, 2016. In:

https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/13957/1/TERRITORIALIZACAO_LIVRO.pdf

Questão 24

G6P4A1

Questão 25

- a) Icterícia fisiológica
- b) Ictericícia devido à degradação dos eritrócitos, sobrecarga de bilirrubina ao hepatócito e a menor capacidade de captação, conjugação e excreção hepática da bilirrubina.